

Dados divulgados pela Secretaria  
de estado de Segurança Pública

# SoudaPaz

## ANALISA



**Dados criminais de  
janeiro de 2024 no  
estado de São Paulo**

## Aumento dos casos de Femicídio, Estupros e Letalidade Policial marcam o início de 2024 no estado de São Paulo



As Estatísticas Criminais divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) são analisadas neste documento, destacando as principais melhorias e piores apresentadas em comparação com o mesmo período em 2023 e também com 2019, início da série histórica.

**Janeiro de 2024 segue a tendência apresentada no ano anterior registrando uma redução significativa dos homicídios**, este tipo de crime teve uma diminuição de cerca de 11,6% no estado. A redução concentra-se principalmente na Grande São Paulo, que registrou uma melhora de 43,9%, reduzindo de 66 casos em 2023 para 37 homicídios dolosos em 2024.

Esta queda dos crimes contra a vida deve ser comemorada, e, principalmente, ser mantida com uma política que priorize um maior investimento na investigação e elucidação destes assassinatos. A Polícia Civil paulista tem conseguido [esclarecer menos da metade dos homicídios cometidos no estado](#), índice que precisa aumentar, mas que ainda é superior à maioria dos estados brasileiros, segundo pesquisa do Instituto Sou da Paz.

O estado também apresentou uma redução significativa nas categorias roubos outros e roubo de veículos. Houve uma **diminuição de 12,9% dos roubos outros e de 29% de roubo de veículos** na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## Dados criminais de janeiro de 2024 no estado de São Paulo

|                     | Crime                                    | Janeiro |        |        |        |        |        | Variação  |           |
|---------------------|------------------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|-----------|
|                     |                                          | 2019    | 2020   | 2021   | 2022   | 2023   | 2024   | 2023-2024 | 2019-2024 |
| Estado de São Paulo | Homicídio Doloso (ocorrências)           | 270     | 263    | 284    | 236    | 250    | 215    | -14,0%    | -20,4%    |
|                     | Homicídio Doloso (vítimas)               | 284     | 277    | 295    | 250    | 258    | 228    | -11,6%    | -19,7%    |
|                     | Feminicídios (vítimas)                   | 14      | 11     | 10     | 20     | 18     | 23     | 27,8%     | 64,3%     |
|                     | Latrocínio (ocorrências)                 | 17      | 18     | 16     | 13     | 12     | 16     | 33,3%     | -5,9%     |
|                     | Total de Estupro                         | 1.071   | 1.066  | 1.095  | 921    | 1.156  | 1.196  | 3,5%      | 12%       |
|                     | Estupro de Vulnerável                    | 810     | 792    | 824    | 706    | 842    | 909    | 8,0%      | 12,2%     |
|                     | Roubo - Outros                           | 20.389  | 23.402 | 18.669 | 19.795 | 20.273 | 17.661 | -12,9%    | -13,4%    |
|                     | Roubo de Veículo                         | 3.948   | 3.662  | 2.779  | 2.869  | 3.172  | 2.251  | -29,0%    | -43,0%    |
|                     | Furto - Outros                           | 45.163  | 43.791 | 34.960 | 42.583 | 47.688 | 46.541 | -2,4%     | 3,1%      |
|                     | Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço | 58      | 77     | 55     | 29     | 24     | 46     | 91,7%     | -20,7%    |
|                     | Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga   | 10      | 10     | 8      | 4      | 14     | 12     | -14,3%    | 20,0%     |
|                     | Pessoas Mortas pelas Polícias - TOTAL    | 68      | 87     | 63     | 33     | 38     | 58     | 52,6%     | -14,7%    |



O ano de 2024 inicia com o aumento significativo das mortes decorrentes de intervenção policial em São Paulo



O principal destaque na atuação das forças policiais do estado de São Paulo no primeiro mês de 2024 foi o **aumento de mortes cometidas por policiais**. No total, foram **58 mortes decorrentes de intervenção policial**, dos quais 46 foram cometidas em serviço e 12, fora de serviço. O número é 91,7% maior do que as mortes por policiais em serviço no mesmo período em 2023.

Parte significativa desse aumento decorre da continuidade da **Operação Escudo** na Baixada Santista, renomeada como **Operação Verão**. Somente na região do Deinter 6, ao menos 20 vítimas foram contabilizadas entre 26 e 31 de janeiro. O período foi marcado por diversos confrontos e pela morte de um policial militar que integrava a operação. Guarujá foi a cidade com o maior número de mortes da operação em janeiro, com um total de oito vítimas. O 21º Batalhão da Polícia Militar do Interior concentrou sete das mortes registradas.

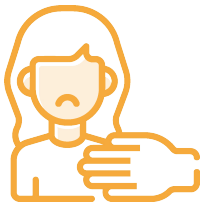
O aumento de confrontos também elevou o número de policiais vitimados e, apesar do número oficial de policiais mortos ainda não ter sido divulgado, ao menos quatro mortes foram registradas em janeiro. Esse aumento coloca em questão a efetividade da política de enfrentamento que vem sendo adotada pela nova gestão. A continuidade de operações motivadas por vingança tem acumulado um número cada vez maior de vítimas e aumentando os riscos da atuação policial na região, ao mesmo tempo em que os dados demonstram **uma piora no número de homicídios dolosos e lesão corporal dolosa no Deinter 6 - Santos**. Foram registradas **12 vítimas de homicídio doloso e 689 casos de lesão corporal dolosa** na região, respectivamente 20% e 5% a mais que em janeiro de 2023.

O crescimento substancial nos casos de letalidade policial, tanto em serviço quanto em folga, evidenciam também, os cortes de verba e a desestruturação na atual gestão do Programa Olho Vivo. Desestimular o uso de câmeras corporais por policiais abre precedentes para a retomada dos altos índices de letalidade já observados no estado. É importante destacar que o uso de câmeras corporais foi essencial, por exemplo, na identificação do suspeito em um confronto que vitimou um policial militar.





**Os registros de vítimas de feminicídio seguem aumentando de maneira substancial no estado de São Paulo.** Em janeiro de 2024 foram registrados 27,8% de casos a mais do que o mesmo período no ano anterior. Se comparado ao início da série histórica, 2019, o número aumentou 64,3%. A região do Interior é quem lidera os registros desta modalidade de crime. Mesmo com um caso a menos que em janeiro do ano anterior, no primeiro mês de 2024, o Interior registrou 65,2% dos casos de vítimas de feminicídio comparado a todo o estado. A Grande São Paulo aumentou em 50% os registros dos casos de feminicídio, e na Capital não houve nenhum registro deste crime no período. **Neste contexto, é fundamental que órgãos como a Delegacia da Mulher tenham seus recursos restabelecidos, visando a ampliação e manutenção deste tipo de serviço estatal prestado à sociedade civil.**



**O constante aumento de casos de estupro seguem sendo uma calamidade no cenário brasileiro.** O estado de São Paulo apresentou ao menos 67 novas ocorrências de estupro de vulnerável – quando a vítima tem 14 anos ou menos e/ou não tem condições de consentir ao ato –, um aumento de 8% em janeiro de 2024 comparado ao mesmo período do ano anterior.

A região da Grande São Paulo se destaca com 18,1% de aumento nos registros de estupro de vulnerável no período analisado, seguida da região da Capital com aumento de 16,3% em janeiro de 2024 comparado a janeiro de 2023. Já os casos totais de estupro aumentaram em 3,5% no comparativo entre os dois anos, porém, se comparado ao início da série histórica, o aumento foi de 12% em janeiro de 2019 para 2024.

“O aumento no número de feminicídios e em casos de estupros é alarmante. Continua sendo necessário um olhar específico para as dinâmicas criminais de violência contra a mulher e, no caso dos estupros principalmente, para a população considerada vulnerável. Dentre ações possíveis, destacamos a articulação com as secretarias da saúde e educação, além do investimento na conscientização da população e no atendimento qualificado às vítimas”, avalia Mayra Pinheiro.

Analisando especificamente **a região central da cidade de São Paulo**, conhecida como uma das localidades com um número elevado de ocorrências de roubos e furtos, nota-se que em janeiro de 2024 há uma redução nas duas modalidades de crime, com os registros de roubos caindo 24,3% e os furtos tendo uma redução de 21% na comparação com o mesmo período de 2023.

Por outro lado, **as ocorrências de lesão corporal dolosa tiveram um aumento de 17,6%** no centro da cidade, passando de 199 no início de 2023 para **234 casos em janeiro de 2024**. Esse aumento também foi registrado na região da Cracolândia – localização considerada a partir da circunscrição dos DPs 2º, 3º e 77º –, onde se observa um **aumento de 23% no número de casos do mesmo crime** na comparação entre os primeiros meses de 2023 e 2024.

Tais variações podem estar atreladas ao policiamento ostensivo na região



**Informações para a imprensa:**

Wigde Arcangelo [imprensa@soudapaz.org](mailto:imprensa@soudapaz.org)

**Coordenação:**

Rafael Rocha

**Análise e redação:**

Ingrid Passos, Mayra Pinheiro e Pedro Luiz

